



10 DE AGOSTO.

**S. Lourenço, Martyr (1).** — *D. de 2ª classe.* — *Param. verm.*

A basilica de São Lourenço fóra dos Muros, onde descansam os restos do glorioso diacono, é a quinta igreja patriarchal de Roma (2). Com S. João de Latrão, S. Pedro, Santa Maria Maior, e S. Paulo fóra dos Muros, é uma das cinco basilicas maiores, em cujo Altar-Mór sómente o Papa celebra, a fim de mostrar que sua jurisdicção se estende a todas as Igrejas do universo, dependentes dos cinco patriarchados de Roma, Jerusalem, Alexandria, Antiochia e Constantinopla. Ahi se faz a Estação no Domingo da Septuagesima, no 3º Domingo da Quaresma (3), Quarta-Feira de Paschoa (4) e Quinta-Feira de Pentecostes (5). Nesse santuario, a Igreja convida hoje a celebrarmos os louvores de Deus (*Intr., Off.*) de quem S. Lourenço, pelo seu martyrio, foi glorioso testemunho. O Santo era o primeiro dos sete diaconos ligados ao serviço da Igreja Romana, tendo por officio, assistir o Pontífice na celebração dos Santos Mysterios, distribuir a Eucharistia aos fieis, e occupar-se da administração dos bens da Igreja, distribuindo as rendas aos pobres (*Intr., Grad.*). Preso pelo prefeito de Roma, no anno 258, e intimado a entregar-lhe as suas riquezas, o Santo apresenta-lhe uma multidão de indigentes, dizendo-lhe: « são estes os verdadeiros thesouros da Igreja pelo dor inestimavel da sua fé, porque convertem nossas esmolas em thesouros impereciveis para nós ». Collocaram-no sobre um leito de ferro em forma de grelha sob o qual puzeram carvões meio accesos, a fim de prolongar-lhe as torturas e tornar a sua morte mais dolorosa. « As chammas não puderam vencer a caridade do Christo e o fogo que ardia por fóra, era mais fraco do que o amor que interiormente abrazava o coração do Martyr » (6). Dizia elle aos carrascos: « Podeis agora virar o corpo, está bastante assado deste lado », e algum tempo depois: « Minha carne está agora assada, podeis comel-a » (7). Morreu em 258; seu nome acha-se inscripto no Canon da missa, entre os martyres de Roma (1ª lista, p. 89). Recitemos

1. Ver Resumo historico, p 811.

2. Ver Plano das Estações, p. 192.

3. Ver p. 343 e 447.

4. Ver p. 703.

5. Ver p. 790. Roma possui ainda mais sete santuarios dedicados a São Lourenço entre os quaes o de *S. Lourenço in Paneperna*, onde o Santo foi martyrizado e no qual se faz a Estação na Quinta-Feira da 1ª Semana da Quaresma (ver p. 404). *São Lourenço in Lucina* onde se guarda uma parte de sua grelha e no qual se faz a Estação na Sexta-Feira da 3ª Semana da Quaresma (ver p. 468), e *S. Lourenço in Damaso*, onde se faz a Estação de Terça-Feira da 4ª Semana da Quaresma (ver p. 489).

6. São Leão, 6ª lição de Matinas do dia 10 de Agosto.

7. Ant. do Magnificat das 2ªs Vesperas.

sempre, em acção de graças, a oração deste dia, que a Igreja collocou depois do *Cantico dos tres jovens na fornalha*, fazendo-nos pedir a Deus extinguir em nós os ardores das nossas paixões, como concedeu a S. Lourenço que, provado pelo fogo, foi julgado puro (*Grad.*), para triumphar das *chammas* de seu cruel martyrio (*Or.*).

O Cura celebra a Missa por intenção dos *parochianos*.

### 1<sup>as</sup> VESPERAS.

Os quatro primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o **Psalmo** 116 : Laudate Dominum, p. 150.

**Ant.** — 1. Lauréntius \* ingrèssus est Martyr : et confèssus est nomen Dómini Jesu Christi.

2. Lauréntius \* bonum opus operátus est, qui per signum crucis cæcos illuminávit.

**Ps.** 62, 9. 3. Adhæsít \* ánima mea post te, quia caro mea igne cremáta est pro te, Deus meus.

**Ecclesi.** 5, 1, 6. 4. Misit Dóminus \* Angelum suum, et liberávit me de médio ignis, et non sum æstuátus.

5. Beátus Lauréntius \* orábat, dicens : Grátias tibi ago, Dómine, quia jánuas tuas ingredi mérui.

**II**  
**Cor.** 9, 6. **Capitulum.** — Fratres : Qui parce séminat, parce et metet : et qui séminat in benedictiónibus, de benedictiónibus et metet.

**Hymno** : Deus tuorum militum, p. 1600. **ŷ.** Gloria, p. 1601.

**Ad Magn. Ant.** — Levíta Lauréntius \* bonum opus operátus est, qui per signum crucis cæcos illuminávit, et thesáuros Ecclésiæ dedit paupéribus.

**Ant.** — 1. Apresentou-se Lourenço : os Martyres confessaram o nome do Senhor Jesus-Christo.

2. Lourenço fez uma boa obra restituindo a vista aos cegos, pelo signal da cruz.

3. Minha alma se uniu a vós, porque minha carne foi queimada pelo fogo, por vós, ó meu Deus !

4. O Senhor enviou o seu anjo e libertou-me do meio do fogo e não fui queimado.

5. O bemaventurado Lourenço orava, dizendo : Graças vos dou, Senhor, porque mereci entrar em vossa morada.

**Capitulo.** — Meus irmãos, o que semeia pouco, colherá pouco ; o que semeia abundantemente, colherá também abundantemente.

**Ant. do Magnificat.** — O Levíta Lourenço trabalhou bem, restituiu a vista aos cegos, pelo signal da cruz, e distribuiu aos pobres os thesouros da Igreja.

### MISSA. — Introito.

**Ps.** 95, 6. Conféssio et pulchritúdo in conspéctu ejus : sanctitas et magnificéntia in sanctificatióne ejus. — *Ps.* Cantáte Dómino

**Ibid.** 1.

A gloria e a majestade estão em sua presença, a santidade e a magnificencia resplandecem no seu santuario. — *Ps.* Cantæ

cânticum novum : cantáte Dómino, omnis terra. ̄. Glória Patri.

**Oratio.** — Da nobis, quæsumus, omnipotens Deus : vitiórum nostrórum flammæ extinguiere ; qui beáto Lauréntio tribuísti tormentórum suórum incéndia superáre. Per Dóminum nostrum.

Quem é generoso para com os pobres, não deve receiar tornar-se pobre, pois, Deus cumula sempre de riquezas os que dão aos indigentes, a fim de poderem dar mais. Elle dá o dinheiro como semente, que deve ser espalhada e produzirá innumerous fructos de santidade.

**Lectio Epistolæ B. Pauli Apóstoli ad Corinthios.** — Fratres : Qui parce séminat, parce et metet : et qui séminat in benedictiónibus, de benedictiónibus et metet. Unusquisque prout destinávit in corde suo, non ex tristítia aut ex necessitate : hilarem enim datórem diligit Deus. Potens est autem Deus omnem grátiam abundáre fácere in vobis, ut in ómnibus semper omnem sufficiéntiam habétes, abundétes in omne opus bonum, sicut scriptum est : Dispérsit, dedit paupéribus : justítia ejus manet in sæculum sæculi. Qui autem administrat semen seminánti : et panem ad manducándum præstábit, et multiplicábit semen vestrum, et augébit incrementa frugum justítiæ vestræ.

**Grad.** — Probásti, Dómine, cor meum, et visitásti nocte. ̄. Igne me examinásti et non est invénta in me iniquitas.

**Allelúia, allelúia.** — ̄. Levíta Lauréntius bonum opus operátus est : qui per signum crucis cæcos illuminávit. Allelúia.

ao Senhor um cantico novo, cantae ao Senhor, todos os habitantes da terra. ̄. Gloria ao Pae.

**Oração.** — Concedei-nos, como vos pedimos, Deus omnipotente, serem extinctos em nós os ardores de nossos vicios, vós que concedestes a S. Lourenço a graça de subjugar as chammas de seus tormentos. Por N.-S.

**Leitura da Epistola de S. Paulo Apostolo aos Corinthios.** — II  
Cor. 9.  
6-10. Irmãos : Aquelle que semeia pouco, segará pouco ; e o que semeia com abundancia, segará com abundancia. Cada um dê como propoz no seu coração, não com tristeza, nem forçadamente, porque Deus ama ao que dá com alegria. E poderoso é Deus para fazer abundar em todas as coisas, tendo sempre o sufficiente, tenhaes abundancia para toda a sorte de obras boas. Assim como está escripto : Espalhou, deu aos pobres ; a sua justiça permanece nos seculos dos seculos. Aquelle, pois, que dá a semente ao sementeador, lhe dará tambem o pão para comer, e multiplicará a vossa semente, e augmentará cada vez mais os fructos da vossa justiça.

**Grad.** — Provastes, Senhor, o meu coração e o visitastes de noite. ̄. Com o fogo me examinastes e não se achou em mim a iniquidade. Ps.  
16, 3.

**Allelúia, allelúia.** — ̄. O levita Lourenço fez uma boa obra restituiu a vista aos cegos pelo signal da cruz. Allelúia.

« Deduz-se das palavras de Jesus, diz Santo Agostinho, que o homem tem por sua alma um amor que causa a sua perda, e um odio que o impede de perecer. Se a amardes mal, vós a odiaes ; se a odiaes bem, vós a amaes. Felizes os que a odeiam, a fim de conserval-a, pelo temor de perdel-a amando » (*Matinas*).

Joann. 12, 24-26. ✠ Seq. S. **Evangelii** sec. Joán-nem. — In illo tẽpore : Dixit Jesus discipulis suis : Amen, amen dico vobis, nisi granum frumẽnti cadens in terram, mórtouum fúerit, ipsum solum manet : si autem mórtouum fúerit, multum fructum affert. Qui amat ánimam suam, perdet eam : et qui odit ánimam suam in hoc mundo, in vitam ætérnam custódit eam. Si quis mihi ministrat, me sequátur : et ubi sum ego, illic et minister meus erit. Si quis mihi ministráverit, honorificábit eum Pater meus.

Ps. 25, 6. **Offert.** — Conféssio et pulchritúdo in conspéctu ejus : sãnctitas et magnificẽntia in sanctificatiõe ejus.

✠ Continuação do santo **Evangelho** segundo S. João. — Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos : Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cáhe na terra não morrer, fica elle só ; mas se elle morrer, produz muito fructo. O que ama a sua vida perdel-a-á ; e o que aborrece a sua vida neste mundo, conserval-a-á para a vida eterna. Se alguem me serve, siga-me ; e, onde eu estiver, estará ahi tambem o que me serve. Se alguem me servir, meu Pae o honrará.

**Offert.** — O louvor e a formosura estão deante delle, a santidade e a grandeza no seu santuario.

### Secreta.

Acceitae, como vos pedimos, Senhor, os dons offerecidos e, pelos meritos de S. Lourenço, tornaes-os proveitosos á nossa salvação. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Joann. 12, 26. **Comm.** — Qui mihi ministrat, me sequátur : et ubi ego sum, illic et minister meus erit.

**Postcomm.** — Sacro múnere satiáti, súpplikes te, Dómine, deprecámur : ut, quod débitæ servitútis celebrámus officio, intercedẽte beáto Lauréntio Mártire tuo, salvatiõnis tuæ sentiámus augmẽntum. Per Dóminum nostrum.

**Comm.** — Se algum me serve, siga-me : e onde eu estiver, estará alli tambem o que me serve.

**Postcomm.** — Saciados com o dom sagrado, nós vos supplicamos humildemente, ó Senhor, pela intercessão de S. Lourenço, vosso Martyr, que, celebrando este officio, justo tributo de nossa dependencia, experimentemos sempre mais os effectos de nossa redempção. Por N.-S.

### II<sup>as</sup> VESPERAS (10 de Agosto).

Como nas I<sup>as</sup> Vesperas excepto : os quatro primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o **Psalmo** 115 : Credidi, p. 149.

ŷ. Levita Lauréntius bonum opus operátus est.

R. Qui per signum crucis cæcos illuminávit.

**Ad Magn. Ant.** — Beátus Lauréntius \* dum in craticula superpósitus urerétur, ad impiíssimum tyránnum dixit : Assátum est jam, versa, et mandúca : nam facultátes Ecclésiæ, quas requiris, in cælestes thesaúros manus páuperum deportavérunt.

ŷ. O levita Lourenço fez um bom trabalho.

R. Restituiu a vista aos cegos pelo signal da cruz.

**Ant. do Magnificat.** — O bemaventurado Lourenço, ao ser queimado sobre a grelha, disse ao tyranno cruel : Já está assado, vira para o outro lado e come ; pois, as riquezas da Igreja que tu buscas, as mãos dos pobres as transportaram para os thesouros do céu.

11 DE AGOSTO.

## S. Tiburcio e Santa Suzanna, Mm. (1).

S. — *Paramentos vermelhos.*

Como S. Lourenço, Tiburcio, filho do prefeito de Roma, foi lançado ás chammas. Munindo-se do signal da Cruz, o Martyr caminhou, cheio de confiança, sobre o brazeiro. Conduzido, então, fóra da cidade, foi decapitado, na via Lavicana em 286. No mesmo dia, Suzanna, virgem de grande nobreza, que recusára, em virtude do seu voto de virgindade, a alliança de Galerio Maximo, filho do imperador Diocleciano, foi decapitada em sua casa. Seu corpo, juntamente com o do pae, S. Gabino e o de Santa Felicidade, a mãe dos 7 Martyres, honrados a 10 de Julho, descança na igreja de Santa Suzanna, onde se faz a Estação no Sabbado da 3ª Semana da Quaresma (2).

**Missa :** *Salus autem de diversos Martyres, p. 1623, excepto :*

**Oratio.** — Sanctórum Mártyrum tuórum Tibúrtii et Susánnæ nos, Dómine, foveant continuáta præsidia : quia non désinis propítius intuéri : quos tálibus auxiliis concesseris adjuvári. Per Dóminum.

**Lectio Epistolæ B. Pauli Apóstoli ad Hebræos.** — Fratres : Sancti per fidem vicérunt regna, operáti sunt justítiam, adépti sunt repromissiones, obturavérunt ora leónum, exstinxérunt impetum ignis, effugérunt áciem gládii, convaluérunt de infirmitáte, fortes facti sunt in bello, castra vertérunt exte-

**Oração.** — Senhor, que o continuo auxilio de vossos santos Martyres Tiburcio e Suzanna nos proteja, pois não cessaes de olhar favoravelmente os que soccorreis tão poderosamente. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

**Leitura da Epistola de S. Paulo Apostolo aos Hebræos.** — Meus irmãos : Os Santos pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram as promessas ; cerraram as boccas dos leões, extinguiram a violencia do fogo, evitaram o fio da espada, convalesceram de enfermidades, foram

Hebr.  
11,  
33-39.

1. Vêr Resumo historico, p. 811.

2. Vêr p. 473.